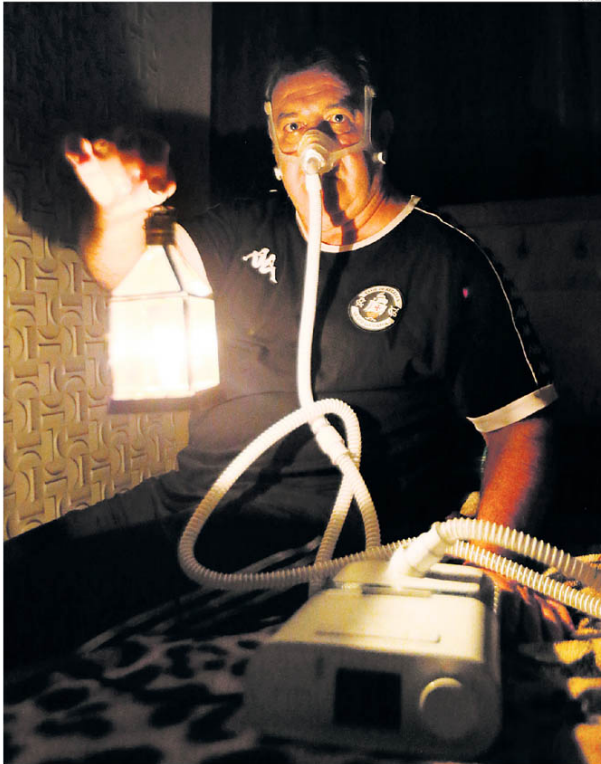


Região ainda tem relatos de falta de luz no 5º dia de apagão

# Enel deixa moradores sem luz 5 dias após tempestade



APREENSÃO. Sem energia elétrica, Luiz Carlos Porsumato não pode usar o aparelho que o auxilia no combate à apneia

Na região, residentes em São Caetano com problemas de saúde têm duplo desafio sem energia elétrica

A falta de energia elétrica, ocasionada pelo temporal de sexta-feira, ainda afeta ontem, pelo quinto dia consecutivo, a vida da população de São Paulo. Até às 17h43, 74 mil clientes da Região Metropolitana seguiam impactados – a Enel não informou o número de imóveis no Grande ABC. Além de prejuízos financeiros, moradores de São Caetano relatavam outro desafio: cuidar da saúde. Altair Antônio da Silva vivia a apreensão pelo risco de perder a insulina que deve ser conservada refrigerada. Luiz Carlos Porsumato e Osni Adão de Oliveira suspenderam o uso de aparelho elétrico que os ajuda a combater a apneia. Já em São Bernardo, colaboradores da Enel são acusados de cobrar 'caixinha' para religar luz de condomínio. Os problemas podem piorar a partir de amanhã diante da previsão de fortes chuvas e ventos para a Capital e as sete cidades. [SeteCidades 3](#)

## Região ainda tem relatos de falta de luz no 5º dia de apagão

Residentes de São Caetano enfrentam dificuldades com a saúde por conta da energia cortada. Grande ABC pode ter nova tempestade nesta sexta-feira

THAINÁ LANA

A falta de energia elétrica, ocasionada pelo temporal de sexta-feira (13), continua afetando a população do Grande ABC pelo quinto dia consecutivo. Além dos prejuízos financeiros, como gastos com geladeira, alimentação e até gerador, moradores de São Caetano relatam dificuldades com a saúde por conta do apagão. Até às 17h43 de ontem, 74 mil clientes da Região Metropolitana de São Paulo seguiam impactados pela falta de luz – a Enel não informou os números de imóveis impactados na região. Após três dias de seca a sexta-feira (14), a luz na rua João Simõesoff no bairro Mauá, foi religada às 21h da manhã de sexta-feira (15). Porém, no início da noite, por volta das 18h30, uma fio da rede elétrica teria estalado e a energia foi interrompida novamente.

A auxiliar de enfermagem Elaine Regina Lessa, 54 anos, vive a apreensão de perder a insulina que o marido, Altair Antônio da Silva, 63, utiliza três vezes ao dia medicamente para diabetes. Deve ser conservado na geladeira. "Estamos utilizando placas



RECADO. Casa no bairro Mauá exibe frase contra a Enel na fachada

de gelo para tentar manter, mas não sei se já perdemos tudo. Meu marido teve afasia (AVC). Cedei o carro, vendi o celular e tive problemas. Não quero mais ligar para Enel, perdi os suprimentos. Estamos vivendo em um *loophole* horrível", afirma de seita que afeta a respiração. Luiz Carlos Porsumato, 61, também também do bairro Mauá, afirma que não consegue mais dormir. "Estou acordado há quatro dias sem utilizar o apa-

reelho durante a noite e temo que a ausência do aparelho pudesse causar má oxigenação do sangue, o que poderia ser fatal. Utilizo o aparelho há seis anos e não consigo ficar sem, estou arriscando a minha saúde", diz Porsumato, que pediu o retorno de um aparelho que não chegou até que a situação seja resolvida completamente.

O casal de idosos José Augusto e Maria, 76, e Jôria e Paulo, 72, também não conseguem dormir. "A duração do repouso realizado na via, já que a rede pegou fogo menos de 24 horas depois do



LUÍZ. Sem aparelho para dormir



ELAINE. Insulina fora da geladeira



IDOSOS. "Serviço foi mal feito"

### TCU determina abertura de dados da Enel após carta de récusas

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou ontem que a Enel dê acesso às informações de seu centro de controle operacional à Anep (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo). A medida foi solicitada pelo pedido feito pelo governo esta-

dual em conjunto com outros 16 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo os de Grande ABC. Em carta entregue ao ministro da corte, Augusto Mendes, o TCU alega que há problemas que elevam a capacidade de energia elétrica, que os consumidores devem acessar em tempo real "para que os serviços possam ser constantemente monitorados, e, especialmente, para que os dados sejam acessíveis e compartilhados e fiscalizados".

A cautela foi proposta por Nucleus em seu relatório preliminar do TCU e aceita de forma unânime pelo plenário. A decisão pertence à Anep (Agência Nacional de Energia Elétrica) operada pela Enel São Paulo e compartilhado com outros municípios e os municípios afetados. A agência reguladora federal tem 15 dias para se pronunciar sobre a decisão. Na medida cautelar desta quarta, o magistrado Henrique de Moraes afirmou que os dados precisam ser disponibilizados pe-

restabelecimento do serviço. "É um deslize muito grave, com a população, por um serviço muito mal feito. Como que foi o reparo da fiação e pegou fogo logo em seguida?", questiona Carvalhal.

Os moradores possuem irregularidades imobiliárias, ele por conta de fratura no fôrmur e proteção inadequada, e a Enel não conseguiu fazer uma das melhorias. Revoltado por conta da demora para o restabelecimento da luz no bairro, o empresário Wilson Leonardo Biraicha, 48, pendurou uma toalha no muro da casa com a frase "Enel = incompetente". Ele pretende acionar a Justiça e solicitar indenização devido aos prejuízos, como a perda de um micro-ondas. Sua esposa tem apneia, que duraria um mês, acabou mesmo assim. Se não voltar hoje (ontem) vamos parar na casa de parentes em Itaribá. Não aguentamos mais", desabafou.

NOVO TEMPORAL O Grande ABC pode ter nova tempestade com ventania entre sexta-feira (18) e domingo (20). A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu alerta para pontos de chuva e rajadas de vento que podem ultrapassar os 90 km/h por horas no Grande São Paulo.

A energia é cortada e no bairro Mauá, acompanhadas de raios, quedas de granizo em pontos isolados e acumulados de chuva no final de semana pode chegar a 200 milímetros de precipitação no Estado.

CAIXINHA Segundo reportagem do programa Bemalém, funcionários da Enel teriam cobrado "caixinha" de moradores para religar a energia elétrica em condomínio do bairro Planalto, em São Bernardo. O valor cobrado por moradores seria efetuado o pagamento de R\$ 200 – após a transferência de dinheiro, a luz foi restabelecida no local. Questionada pelo Diário, a Enel informou que "não aguarde e caso" e reforçou que "todas as operações são feitas em suas operações e são realizadas em conformidade com seus clientes e fornecedores".

empresa de energia, como a manutenção de equipamentos, o aumento do risco para minimizar a produção de energia, e não compartilhar por parte da companhia. A medida é uma exigência da Anep. A decisão diz também que os dados devem ser disponibilizados de maneira suficiente para assegurar a população e que não haja interferência negativa em serviços essenciais por parte da empresa. Os Estados envolvidos

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3